

PIBID E ESTÁGIO: OPORTUNIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Cristiane Lima Farias ¹
Frankelis Dimas Bermúdez ²
Sila Santana Lima ³
Mirtis Feldhaus ⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho contempla as experiências de intervenção docente, do Estágio Curricular Supervisionado II, da 5ª fase do curso de Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina, articulado com as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Este programa é oriundo do governo federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que possibilita aos futuros professores uma aproximação com o contexto escolar da educação básica (BRASIL, 2020).

A intervenção docente foi realizada no Centro de Educação Infantil Primeiros Passos, situado no município de Palhoça/SC, na turma G3 - A, composta por 20 crianças, faixa etária entre 03 e 04 anos de idade. O assunto abordado na intervenção foi a musicalização, tendo por objetivo propiciar às crianças o contato de forma lúdica das formas de expressão de linguagem, investindo-lhes a criar suas produções artísticas ou culturais exercitando a autoria coletiva ou individual, mediante a utilização de diferentes estratégias didáticas como contação de histórias, rodas de conversas, brincadeiras, apresentação de vídeos musicais, construção de instrumentos com materiais recicláveis como: garrafas pets de 150ml, latas de leite em pó, tampinhas de garrafa, além da utilização de vários materiais didáticos como: folhas brancas, lápis de cor, tinta guache, lápis preto, giz de cera e de recursos multimídias como vídeos, tv, áudios que propiciaram e facilitaram o aprendizado das crianças.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina- SC, cristianelimafarias67@gmail.com

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina- SC, kelibrasil2016@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina- SC, Silla20anos@gmail.com

⁴ Professora orientadora: Especialização em Educação Infantil e Séries iniciais do ensino fundamental com ênfase em Educação Especial, Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI- SC, mirtisfeldhaus@hotmail.com.

A intervenção docente possibilita aos futuros professores/as compreender a complexidade das práticas institucionais e das ações praticadas por seus profissionais, preparando-lhes para a docência.

Os objetivos deste trabalho é descrever as experiências vivenciadas na trajetória do estágio na educação infantil; detalhar a preparação do projeto de intervenção e apresentar os procedimentos metodológicos e recursos, utilizados no contexto da educação infantil.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no desenvolvimento do estágio, foi a pesquisa-ação. Segundo Baldissera (2001, p. 6)

Uma pesquisa pode ser qualificada de pesquisa-ação quando houver realmente uma ação por parte das pessoas implicadas no processo investigativo, visto partir de um projeto de ação social ou da solução de problemas coletivos e estar centrada no agir participativo e na ideologia de ação coletiva.

Nesta configuração de pesquisa-ação, citado pela autora é que o estágio aconteceu, a partir da articulação com a professora regente, pois em conjunto com ela, foi decidido todas as ações para a intervenção docente e os recursos, atendendo a rotina das crianças.

Referencial teórico

O estágio pode ser definido como a habilitação ou preparação de um indivíduo para desempenhar uma profissão e conhecer o campo de trabalho a ser inserido. O estágio é uma forma do futuro professor ter conhecimento do exercício da profissão, a partir da observação e intervenção no contexto escolar. Alguns autores relatam que o estágio de certa forma não é uma atividade prática e sim teórica que instrumenta a práxis docente que se entende como uma prática teórica (Pimenta; Lima, 2006).

O estágio permite aprimorar o diálogo com os estudos realizados no decorrer do curso, serve para o aluno se aproximar da realidade na qual atuará em sala de aula. Para Pimenta e Lima (2006) “O estágio é considerado como um instrumento pedagógico que colabora para a superação da dicotomia teoria e prática”.

O PIBID é um programa fundamental para a formação de professores, pois oferece oportunidades de estágio e práticas pedagógicas essenciais para o desenvolvimento profissional. Para Taís Burggrever e Najla Mehanna Mormul (2017, p.99) “O Pibid visa aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando que os licenciandos integrantes do

programa se familiarizem com o ambiente escolar desde o primeiro ano da graduação. Tendo contato, portanto, com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo”.

Segundo Martins Filho e Souza (2015, p. 112)

Essa convivência com a dinâmica da escola, da sala de aula e do trabalho docente no cotidiano da escola aproxima o bolsista de ID do contexto no qual irá atuar, possibilitando a compreensão de princípios e conceitos com os quais tem acesso no âmbito teórico na graduação, como planejamento e acompanhamento do processo de aprendizagem.

A aproximação com o contexto escolar, proporciona conhecimentos pertinentes sobre as práticas pedagógicas, as relações estabelecidas entre professores e educandos no contexto escolar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do estágio mediante o PIBID trouxe significativas contribuições para nosso saber, pois possibilitou experiências que contribuirão para o exercício da profissão, como por exemplo a ética, o respeito e a interação com as crianças e demais profissionais do contexto escolar.

Considerando a trajetória do Estágio Supervisionado II, fica evidente sua relevância na nossa preparação como futuros professores e professoras. Não apenas nos permitiu compreender as teorias estudadas, mas também nos instigou a refletir sobre a prática por meio do pensamento crítico. Como aspirantes a educadores infantis, esse estágio nos capacitou a aplicar os conhecimentos adquiridos durante nossa formação, fornecendo-nos *insights* sobre como lidar com as variadas situações que podem surgir em ambientes educativos.

Ao conduzir as atividades planejadas com as crianças, alcançamos a participação ativa e a interação de todos. Foi notável o entusiasmo das crianças em colaborar na criação dos instrumentos musicais, como chocalhos, repiniques de mão e tambores. Após a conclusão das confecções, conduzimos uma animada ciranda, na qual cada criança utilizou o instrumento que havia criado. Nesse momento, cantaram e dançaram ao som dos instrumentos, acompanhando a música imitando os bichos da palavra cantada.

A partir das experiências vivenciadas nessa proposta de musicalização, ficou claro o quanto é valioso incorporar a música ao ensino com crianças da educação infantil. A música não apenas permite, mas também incentiva as crianças a participar ativamente e a interagir umas com as outras, criando um ambiente de aprendizado rico e envolvente.



REFERÊNCIAS

BALDISSERA, Adelina. pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 7n. 2, p. 5-25, ago./2001, Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5706220/mod_resource/content/1/Pesq_a%C3%A7%C3%A3o_metodologia_conhecer_agir.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRASIL. Governo Federal - Governo do Brasil, 2023. PIBID. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 28 ago. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, Goiânia, v. 3, n 3 e 4, p.5-24, 2005/2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BURGGREVER, Taís; MORMUL, Najla Mehanna. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da Unioeste-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 8, n. 15, p. 98-122, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N15/Art6-v8-n15-Revista-de-Ensino-Burggrever-Mormul.pdf>. Acesso em: 04 out. 2023.

MARTINS FILHO, L. J.; SOUZA, A. R. B. de. Formação de professores e PIBID: olhares da prática. **Caderno Pedagógico**, Lajeado, v.12, n.2, p.103-121, 2015. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/index/index>. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/1282>. Acesso em: 4 out. 2023.

